

NA POLÔNIA, INCÊNDIO QUE ATINGIU ESTAÇÃO STARLINK É CONSIDERADO POR VARSÓVIA COMO ATO DE SABOTAGEM

Um incêndio eclodiu em uma instalação ligada ao serviço de internet via satélite Starlink, na Polônia. O governo polonês deu a entender que a Rússia poderia estar envolvida no que parece ser um ato de sabotagem. O incidente ocorreu na quarta-feira em uma estação da Starlink situada em uma cidade próxima à capital, Varsóvia. A Starlink é dirigida pelo empresário norte-americano Elon Musk. O sistema de alimentação elétrica da instalação e outras infraestruturas foram danificados. A Starlink também opera na Ucrânia desde que a Rússia lançou sua invasão, há quatro anos. Falando à mídia local na quinta-feira, o vice-primeiro-ministro polonês, Krzysztof Gawkowski, considerou que o incêndio foi um ato de sabotagem. Ele acrescentou que essa ação visava cortar o acesso à internet para perturbar a conexão de particulares e instituições, incluindo o Exército ucraniano. Ele também salientou que, embora não se possa afirmar, com certeza, que a Rússia esteja envolvida, muitos elementos levam a crer que esse incidente se insere na nova doutrina de ataque russa. A Polônia já foi alvo de atos de sabotagem nos quais o envolvimento da Rússia era suspeito. O governo polonês acusou Moscou de estar por trás de um incêndio criminoso em um *shopping center* de Varsóvia em maio de 2024, bem como da destruição de parte de uma linha ferroviária que liga o país à Ucrânia, em novembro passado.

(*Rádio Japão Internacional*, 25-09-2026)

EXERCÍCIO DE MOBILIZAÇÃO PARA 3.000 MILITARES SUÍÇOS

O Exército suíço treina, nesta semana, a mobilização de uma formação mecanizada e seu deslocamento de Bière a Frauenfeld. O exercício MOBILO 26 deve permitir que as forças terrestres testem sua capacidade de reação em condições próximas às de um engajamento. Cerca de 3.000 militares, 300 veículos sobre rodas e 50 veículos blindados participam desse exercício, que se encerrava na sexta-feira. O cenário prevê um trajeto de cerca de 300 km pelo país. Os principais movimentos são realizados à noite e com discrição, por razões táticas e para evitar demonstrações de força desnecessárias, informa o Exército. Uma das passagens do exercício consiste em transpor um curso d'água. O Batalhão de Pontoneiros 26 montou uma ponte flutuante, que os primeiros elementos do Grupo de Artilharia 49 utilizaram. Outros veículos deveriam seguir, explicou à *Keystone-ATS* Frédéric Penseyres, da comunicação das Forças Terrestres. O objetivo também é fazer unidades que normalmente treinam cada uma separadamente trabalharem juntas.

(*SwissInfo*, 25-09-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

ORGANIZAÇÃO RUSSA RYBAR ACUSADA DE VÍNCULOS COM OS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA RUSSOS

Jornalistas de investigação do *Seznam Zprávy* afirmam ter desvendado uma operação europeia do centro de propaganda russo *Rybar*, cujas informações em russo são acompanhadas no *Telegram* por 1,5 milhão de pessoas. Em 2024, os EUA ofereceram uma recompensa de até 10 milhões de dólares por qualquer informação sobre essa organização, financiada, entre outros, por Evgueni Prigojine, o ex-chefe do grupo de mercenários Wagner, hoje falecido, bem como pelo conglomerado estatal russo de armamentos Rostec. Na União Europeia, o chefe do *Rybar* é, ademais, alvo de sanções por ter contribuído para as atrocidades letais cometidas pela Rússia na Ucrânia. Apesar disso, as equipes do *Rybar* continuam, até o momento, a circular sem serem incomodadas no espaço Schengen europeu e a recolher ali material para a máquina de desinformação de Vladimir Putin. Trata-se de cidadãos russos que não precisam de visto para entrar na União Europeia, uma vez que residem ali há muito tempo. Na República Tcheca, as pessoas envolvidas, contudo, podem incorrer em até oito anos de prisão por eventual violação das sanções. Mais ainda: os

repórteres do *Seznam Zprávy* descobriram que o produtor moscovita da operação tinha vínculos com o serviço de inteligência externa russa, o SVR.

(Rádio Praga Internacional, 21-09-2026)

RÚSSIA SE PREPARARIA PARA LANÇAR ATAQUE CONTRA UM PAÍS DA OTAN, SEGUNDO A INTELIGÊNCIA DINAMARQUESA

Os serviços de inteligência militar dinamarqueses alertaram para um risco crescente de que a Rússia lance um ataque limitado contra um país membro da OTAN nos próximos meses. O Serviço de Inteligência de Defesa da Dinamarca tornou público, na quinta-feira, um relatório apresentando sua avaliação da ameaça russa. A análise sugere que esse ataque, que poderia visar um ou mais países da OTAN limítrofes com a Rússia, teria por objetivo desviar os recursos europeus do apoio prestado à Ucrânia. Segundo esse relatório, tal ataque poderia assumir a forma de ataques de drones contra infraestruturas importantes ou do emprego de um número limitado de forças militares. O documento também indica que a Rússia intensificará a guerra híbrida, combinando medidas não militares com o uso de armas a fim de semear confusão. Isso poderia incluir *“ciberataques destrutivos que paralise funções essenciais da sociedade, assim como atos de sabotagem com alto risco de fazer vítimas”*. O relatório acrescenta, contudo, que não há qualquer indicação de que a Rússia lançará uma invasão em larga escala contra um ou mais países da OTAN.

(Rádio Japão Internacional, 25-09-2026)

MILITAR

NOVOS DISPAROS DE MÍSSEIS EFETUADOS PELA COREIA DO NORTE

O Ministério da Defesa do Japão anunciou que a Coreia do Norte realizou, no domingo, um segundo disparo de míssil balístico presumido, após um primeiro disparo efetuado mais cedo. Segundo fontes ministeriais, os dois projéteis provavelmente caíram fora da zona econômica exclusiva do Japão. O Ministério indicou que o primeiro havia sido lançado em direção ao nordeste a partir das imediações da costa leste da Coreia do Norte por volta das 15h00, hora do Japão. Segundo responsáveis da Defesa, ele percorreu cerca de 440 km a uma altitude máxima de 60 km. A Guarda Costeira japonesa indicou que não havia, até o momento, confirmação de danos a navios ou aeronaves. O Ministério anunciou um novo lançamento pela Coreia do Norte, aparentemente de outro míssil balístico, por volta das 18h00. O Ministério da Defesa analisa as informações e monitora a situação, mantendo-se em estado de alerta. Os dois anúncios feitos no domingo pelo Ministério sobre disparos de mísseis possíveis ou confirmados pela Coreia do Norte foram os primeiros desde 20 de agosto. Tratou-se do nono e do décimo comunicados desse tipo no ano de 2026.

(Rádio Japão Internacional, 21-09-2026)

A Coreia do Norte lançou, ontem à tarde, dois mísseis balísticos de curto alcance em direção ao mar do Leste, que separa a península e o Japão. Segundo o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS), foram lançados de Wonsan, com cerca de três horas de intervalo, e percorreram, respectivamente, cerca de 450 e mais de 600 km. Uma reunião de emergência foi convocada na Cheongadae e Seul instou Pyongyang a cessar imediatamente as provocações, lembrando que elas violam as resoluções do Conselho de Segurança da ONU. Em 12 de setembro, no dia seguinte ao fim do exercício militar Freedom Edge, o regime de Kim Jong-un havia testado mísseis balísticos de curto alcance a fim de protestar contra Seul, Washington e Tóquio. Quanto aos disparos de ontem, eles ocorrem a poucos dias de uma cúpula entre os presidentes americano Donald Trump e chinês Xi Jinping. Até o momento, a mídia norte-coreana não noticiou nada a respeito.

(KBS World Radio, 21-09-2026)

MÍSSIL HIPERSÔNICO DE CURTO ALCANCE TERIA SIDO TESTADO COM SUCESSO PELA COREIA DO NORTE

A Coreia do Norte realizou, no domingo, o ensaio de um *“novo sistema de armas de combate importante”*. Segundo a KCNA, o teste dessa arma, de grande importância para o desenvolvimento de tecnologias de armamento, foi conduzido com sucesso pelo Gabinete Geral de Mísseis e não teve nenhum impacto negativo na segurança dos países vizinhos. A agência também informou que esse ensaio se insere na continuidade das atividades normais destinadas a prosseguir a linha de defesa nacional do país. Kim Jong-un assistiu a

esse evento na companhia de sua filha, Kim Ju-ae. Em uma fala, ele declarou que esse teste demonstrava as tecnologias de defesa de ponta de seu país e evidenciava uma clara renovação na modernização das Forças Armadas. O dirigente norte-coreano ressaltou que a aquisição de tais tecnologias reveste importância considerável à preparação para a guerra do país e o desenvolvimento futuro de sua potência militar. Ele acrescentou que os adversários deveriam saber melhor do que ninguém o que isso significa, evocando para eles o *“batismo de uma realidade dura e inevitável”*. Por sua vez, o jornal oficial do Partido dos Trabalhadores, o *Rodong Sinmun*, publicou fotos mostrando Kim Jong-un e sua filha olhando para uma tela na qual figurava a menção *“trajetória de voo do Hwasongpo-11 Ma-Type 1”*. Segundo Shin Jong-woo, secretário-geral do Fórum Coreano de Defesa e Segurança (KODEF), tratar-se-ia de um míssil hipersônico de curto alcance. Vale lembrar que o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) havia anunciado que Pyongyang lançou, no domingo, dois mísseis balísticos de curto alcance a partir das imediações de Wonsan em direção ao mar do Leste.

(KBS World Radio, 22-09-2026)

TRÊS MILITARES SUL-COREANOS FERIDOS EM SUPOSTA EXPLOSÃO DE MINA AO SUL DA LINHA DE DEMARCAÇÃO MILITAR

O Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) anunciou que três militares ficaram feridos por volta das 10h50 de hoje em uma explosão de origem indeterminada. Eles realizavam uma operação de reconhecimento na zona desmilitarizada (DMZ), ao sul da Linha de Demarcação Militar (MDL), em um setor sob responsabilidade da 25ª Divisão do Exército, quando ocorreu o incidente. Dois deles ficaram gravemente feridos, enquanto o terceiro teve uma parte do corpo amputada. A hipótese de uma explosão de mina é a mais provável, e o Exército busca determinar se o artefato havia sido colocado pelas forças sul-coreanas ou norte-coreanas. O JCS havia anteriormente comunicado modificações do terreno em certos setores situados ao sul da DMZ. O JCS havia informado que estava mantendo consultas com o Comando das Nações Unidas (UNC) a fim de estabelecer se minas poderiam ter sido colocadas ali pelas forças norte-coreanas.

(KBS World Radio, 21-09-2026)

VERSÃO APRIMORADA DE UM LANÇADOR DE FOGUETES MÚLTIPLOS TERIA SIDO TESTADA PELA COREIA DO NORTE

A Coreia do Norte testou, na terça-feira, uma versão aprimorada de seu sistema de lançadores múltiplos de foguetes de 240 mm. Segundo a *KCNA*, esses testes se inserem no âmbito de um plano de modernização das forças de artilharia e mísseis visando atingir o objetivo quinquenal de desenvolvimento da defesa nacional. Os foguetes testados incorporam um sistema de guiagem autônoma de alta precisão e são capazes de atingir alvos situados a uma distância de 100 km em modo de voo balístico e de 115 km em modo de voo planado combinado. O teste de terça-feira permitiu verificar sua precisão e sua eficácia operacional. Os dirigentes envolvidos foram unânimes em declarar terem agora a convicção de uma grande mudança nas capacidades de poder de fogo na região fronteira com a Coreia do Sul. Pak Jong-chon, vice-presidente da comissão militar central do Partido dos Trabalhadores, que supervisionou os disparos, insistiu na necessidade de concentrar as capacidades de ataque mais destrutivas na fronteira com o Sul e de fazer com que o inimigo perceba o mais rápido possível que todos os meios de ataque de longo alcance do Norte foram aprimorados.

(KBS World Radio, 24-09-2026)

DOIS NAVIOS DE GUERRA NEOZELANDESES CRUZARAM O ESTREITO DE TAIWAN

Dois navios militares neozelandeses, *Aotearoa* e *Te Mana*, efetuaram uma passagem no estreito de Taiwan no último dia 18 de setembro. A Força de Defesa da Nova Zelândia informou que esse deslocamento se insere em sua missão de três meses no Indo-Pacífico. Segundo a agência de notícias *Reuters*, o primeiro-ministro neozelandês Christopher Luxon disse que essa operação foi conduzida de forma profissional, com total segurança e em conformidade com o direito internacional. O chefe de governo, além disso, qualificou a passagem de *“operação rotineira”*, estimando que Pequim não deveria ter nada a objetar a esse respeito.

(Rádio Taiwan Internacional, 21-09-2026)

A LONGO PRAZO, ATÉ 15.000 MILITARES AMERICANOS PODERIAM SER DESLOCADOS PARA A POLÔNIA

A Polônia poderia, a longo prazo, acolher até 15.000 soldados americanos, já que Varsóvia deseja obter uma base militar americana permanente, declarou na segunda-feira o vice-ministro da Defesa, Stanisław Wziątek, segundo a rede de televisão pública polonesa TVP. Wziątek indicou que esse total poderia incluir de 4.000 a 5.000 soldados americanos estacionados de forma permanente, bem como de 10.000 a 11.000 outros deslocados em regime de rotatividade. *“Quinze mil soldados americanos na Polônia é força, capacidades de defesa reforçadas para nosso país e cooperação aumentada com nossos aliados”*, declarou ele. Ele acrescentou ser *“muito prudente”* quanto à divulgação de detalhes adicionais, sublinhando que *“não são apenas os poloneses que nos ouvem”*. Wziątek disse que o envio poderia ocorrer por etapas, com o efetivo completo podendo ser atingido antes de 2039. Esses comentários se seguem às declarações do presidente americano Donald Trump na semana passada, que afirmou que *“progressos importantes”* estavam sendo feitos com vistas ao estabelecimento de uma nova base do Exército americano na Polônia, qualificando o projeto de *“etapa histórica”* potencial nas relações bilaterais. No entanto, Trump não disse se a base em vista acolheria tropas estacionadas de forma permanente. O ministro polonês da Defesa, Władysław Kosiniak-Kamysz, deve se reunir com o secretário americano da Defesa, Pete Hegseth, na quarta-feira em Washington. As discussões versarão sobre a segurança da Polônia e a presença militar americana permanente. Kosiniak-Kamysz declarou, na semana passada, que uma decisão sobre o projeto de base era esperada *“nas próximas semanas”*. Uma delegação americana foi à Polônia no início do mês para examinar os locais potenciais de implantação da base. Wziątek indicou que a instalação provavelmente seria situada no oeste do país, acrescentando que tal localização a tornaria *“mais difícil de atacar”*. *“Os americanos terão a última palavra quanto à localização”*, afirmou. A Polônia propôs oficialmente o estabelecimento de uma base americana permanente em junho, somando-se aos cerca de 10.000 soldados americanos já estacionados no país, dos quais a maioria opera segundo um sistema de rodízio.

(A Voz da Turquia, 22-09-2026)

AVIÃO REABASTECEDOR DO REINO UNIDO PRESTES A SER ENVIADO À ARÁBIA SAUDITA

O Reino Unido vai fornecer apoio de reabastecimento em voo à Arábia Saudita após os recentes ataques dos houthis do Iêmen, informou a BBC na segunda-feira. Segundo a BBC, o primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, fez esse anúncio aos jornalistas a bordo de seu avião, enquanto se dirigia à Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York. Ele informou ter atendido ao pedido de ajuda militar formulado pela Arábia Saudita. Esse apoio deve começar nos próximos dias e consistirá em operações de reabastecimento em voo asseguradas por um avião Voyager da Royal Air Force. As autoridades britânicas indicaram que o envio duraria, em um primeiro momento, várias semanas.

(Rádio China Internacional, 22-09-2026)

NO NORTE DO JAPÃO, EXERCÍCIO CONJUNTO COM FOGO REAL ENTRE EUA E JAPÃO

As Forças de Autodefesa japonesas (FAD) terrestres e o Exército americano conduzem um exercício de fogo real na província de Hokkaido, no norte do Japão. Esse exercício se insere no âmbito das manobras conjuntas Orient Shield, que se realizam neste mês no Japão. A imprensa foi convidada a assistir, na terça-feira, a uma demonstração na zona de treinamento de Yausubetsu, no leste da ilha de Hokkaido. As FAD terrestres utilizaram seu drone de reconhecimento ScanEagle 2 para coletar informações, antes de um exercício de tiro de longo alcance conduzido por tropas japonesas e americanas. O sistema de lançadores de foguetes múltiplos de alta mobilidade do Exército americano (HIMARS) e o sistema de lançadores de foguetes múltiplos (MLRS) das FAD realizaram disparos contínuos com munição real. O Ministério russo das Relações Exteriores protestou contra esses exercícios e advertiu, no início de setembro, o Japão sobre possíveis contramedidas. As FAD terrestres afirmam que esses exercícios não visam nenhum país nem região em particular. Yamaguchi Takuya, um representante das FAD terrestres, declarou que o exercício foi importante, pois permitiu às partes americana e japonesa chegarem a um entendimento comum e confirmarem os procedimentos de tiro.

(Rádio Japão Internacional, 23-09-2026)

PRISONEIROS DE GUERRA NORTE-COREANOS CAPTURADOS NA UCRÂNIA TERIAM SIDO TRANSFERIDOS PARA A COREIA DO SUL

Durante a sessão anual da Assembleia Geral da ONU em Nova York, ontem, o presidente ucraniano anunciou ter transferido recentemente para a Coreia do Sul dois soldados norte-coreanos capturados enquanto combatiam ao lado das forças russas. A esse respeito, Seul anunciou que continua a se comunicar com as instituições e os países envolvidos, entre eles a Ucrânia, e que permanece fiel à sua posição, isto é, encontrar uma solução para a questão respeitando a livre vontade dos dois homens, o direito internacional e os princípios humanitários. O governo, entretanto, não divulgou nenhum detalhe adicional, invocando a necessidade de garantir a segurança dos dois prisioneiros de guerra e de seus familiares, bem como a sensibilidade do caso. Para lembrar, os dois militares norte-coreanos foram capturados pela Ucrânia em janeiro de 2025 na região de Kursk. Posteriormente, eles expressaram seu desejo de desertar para o Sul em entrevistas à mídia e em cartas pessoais enviadas a associações de desertores norte-coreanos. Considerando-os como seus cidadãos em potencial, como estipula sua Constituição e em conformidade com suas leis pertinentes, a Coreia do Sul anunciou poder conceder-lhes a proteção e o apoio necessários em caso de pedido de deserção.

(KBS World Radio, 24-09-2026)

EXÉRCITO FEDERAL ETÍOPE TERIA MATADO 272 COMBATENTES DA FRENTE DE LIBERTAÇÃO DO POVO DO TIGRÉ

Ontem, o vice-presidente da Frente de Libertação do Povo do Tigré, Amanuel Assefa, declarou estar em guerra aberta contra o governo federal. Grupos armados das regiões vizinhas de Afar e Amara, também membros da nova coalizão anunciada no domingo passado, combatem ao lado dos rebeldes tigréus. Por duas vezes, aviões militares sobrevoaram Mekele hoje, relatou ontem à noite um trabalhador humanitário a partir da capital regional, enquanto os voos ligando o Tigré a Adis Abeba estão suspensos desde a manhã de quarta-feira. Essa trabalhadora humanitária já se preocupa com a disparada de preços provocada pela retomada das hostilidades. Em sua primeira declaração desde a retomada dos confrontos, o Exército federal anuncia ter matado 272 combatentes da Frente de Libertação do Povo do Tigré.

(Rádio Vaticano, 25-09-2026)

TÉRMINO DE FORMAÇÃO NA EMPRESA TURCA BAYKAR PARA 30 MEMBROS DA MARINHA REAL SAUDITA

A empresa de defesa turca Baykar anunciou que 30 membros das Forças Navais Reais da Arábia Saudita se formaram após terem participado de um treinamento nas instalações da empresa, no noroeste da Turquia. O grupo compreendeu 15 pilotos e 15 estagiários técnicos em mecânica e eletrônica que concluíram seus programas no centro de treinamento e de ensaios de voo de Corlu da Baykar, indicou a empresa na sexta-feira. Em 2023, a Baykar e o Ministério da Defesa da Arábia Saudita assinaram um acordo de exportação e cooperação referente ao Bayraktar AKINCI, veículo aéreo de combate não tripulado (UCAV). Em conformidade com esse acordo, os UCAV Bayraktar AKINCI devem ser integrados ao inventário das Forças Armadas da Arábia Saudita. No âmbito dessa cooperação, a Baykar deve igualmente fornecer treinamento, suporte técnico e serviços logísticos.

(A Voz da Turquia, 25-09-2026)

ATUALIDADES DO MERCADO DE ARMAS

NA RÚSSIA, TRABALHADORES NORTE-COREANOS SERIAM EMPREGADOS NA FABRICAÇÃO DE DRONES MILITARES

Uma equipe encarregada de monitorar como a Coreia do Norte contorna as sanções afirma que o número de trabalhadores norte-coreanos empregados na Rússia aumentou fortemente desde a invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022. O grupo aponta que alguns desses trabalhadores são empregados na fabricação de drones de uso militar. A Equipe Multilateral de Monitoramento de Sanções publicou um relatório na quarta-feira passada. Essa equipe foi criada por 11 países, entre os quais Japão, EUA e Coreia do Sul. O relatório indica que, no fim do ano passado, estimava-se que entre 15.000 e 30.000 norte-coreanos trabalhavam na Rússia. O texto informa que esses trabalhadores incluem um contingente alocado na zona econômica especial de Alabuga, situada na República russa do Tartaristão, onde participam da produção de drones militares

fornecidos às Forças Armadas russas para serem usados contra a Ucrânia. O relatório indica que esse número aumentou depois que a Rússia modificou uma lei em 2020 para autorizar os titulares de vistos de estudante a trabalhar, o que levou à criação de um sistema destinado a disfarçar trabalhadores norte-coreanos como estudantes. Em uma entrevista concedida à *NHK* na quarta-feira passada, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky mencionou a cooperação militar entre Pyongyang e Moscou. Ele declarou que a Coreia do Norte aparentemente deslocou entre 30.000 e 50.000 soldados para a Rússia.

(Rádio Japão Internacional, 21-09-2026)

O SISTEMA DE ARMA ANTICARRO TURCO KARAOK TAMBÉM SERIA EFICAZ CONTRA ALVOS AÉREOS

A empresa de defesa turca Roketsan anunciou que o sistema de arma anticarro de curto alcance KARAOK atingiu com sucesso, pela primeira vez, um alvo aéreo. Em uma publicação em seu perfil em rede social, a empresa declarou: *“A força ágil do campo de batalha, KARAOK, atingiu com sucesso pela primeira vez um alvo aéreo. Ao estender a eficácia do KARAOK dos alvos terrestres aos alvos aéreos, reforçamos nossa capacidade de engajamento versátil contra diferentes ameaças.”* A empresa explicou que o teste demonstrou a capacidade do KARAOK de enfrentar ameaças para além de seu papel principal contra alvos terrestres. O CEO da Roketsan, Murat İkinci, ressaltou que o sucesso desse ensaio ampliou o escopo operacional do sistema. *“Nosso sistema de arma anticarro de curto alcance KARAOK ampliou seu escopo operacional ao atingir com sucesso um alvo aéreo pela primeira vez”,* declarou İkinci. *“Graças às diferentes funcionalidades que integramos a nossos sistemas, continuamos a fornecer soluções eficazes para responder às necessidades em evolução do setor”,* acrescentou. Com seu módulo eletro-óptico de imagem infravermelha, o KARAOK pode operar de dia e de noite e, pelo seu desempenho anticarro, proporciona potência operacional no terreno. O KARAOK pode ser utilizado contra alvos fixos e móveis. O último ensaio acrescenta uma capacidade de engajamento aéreo a um sistema inicialmente desenvolvido para missões anticarro de curto alcance, segundo a Roketsan.

(A Voz da Turquia, 23-09-2026)

DEMONSTRAÇÃO CONCLUSIVA PARA O VEÍCULO BLINDADO TAIWANÊS LEOPARD

O Escritório de Armamentos taiwanês apresentou, na quarta-feira, 23 de setembro, as capacidades de tiro do veículo blindado Leopard, com um canhão de 105 mm, desenvolvido com o Instituto Chungshan de Ciências e Tecnologias, no centro de ensaios do Exército em Tainan. Sua produção em série deve começar em 2027, com 178 veículos previstos por 57 bilhões de NTD (cerca de 1,55 bilhão de euros). A demonstração comportou seis tiros em diferentes configurações, com disparos parado e em movimento, contra um alvo móvel ou fixo situado a um quilômetro. O Leopard pode transportar quatro pessoas, alcançar 100 km/h e percorrer mais de 500 km. Seu sistema de direção de tiro permite detectar e engajar vários alvos. Seus equipamentos de observação podem funcionar independentemente das condições meteorológicas e detectar um veículo a 2,5 km e uma pessoa a 1,5 km. A versão destinada à produção sofreu modificações em relação aos primeiros planos: ela foi rebaixada para menos de três metros de altura, a capacidade de munição passou de 25 para 33 projéteis e seu motor agora conta com 600 cavalos, contra 450 do protótipo apresentado em 2024. Chen Chien-Chung, diretor da fábrica 202 do Escritório de Armamentos, declarou: *“Este blindado exigiu sete anos de desenvolvimento desde sua concepção. Realizamos todas as modificações necessárias para atender às numerosas sugestões do Exército. Ele agora está conforme às exigências do Exército para todos os tipos de terreno e é até relativamente prático e manejável para eventuais operações de combate em meio urbano.”* A demonstração foi, no entanto, marcada por um projétil que não explodiu. O Escritório de Armamentos indicou que, em conformidade com os procedimentos, a tripulação esperou dois minutos antes de retirar a munição, que será analisada.

(Rádio Taiwan Internacional, 23-09-2026)

REFORÇO DA COOPERAÇÃO NO SETOR DE DRONES ENTRE A UCRÂNIA E A FINLÂNDIA

A Ucrânia e a Finlândia assinaram, na quarta-feira, em Nova York, um acordo visando reforçar sua cooperação no setor de drones e suas capacidades de defesa respectivas, por ocasião da Assembleia Geral das Nações Unidas. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky congratulou-se com esse acordo durante

seu discurso perante a Assembleia Geral da ONU, sublinhando seu potencial em matéria de produção conjunta. *“Isso nos oferece, a nós e sobretudo às nossas empresas, uma plataforma de colaboração. Estamos falando de produção conjunta”*, declarou o presidente finlandês Alexander Stubb. O acordo poderia permitir, em particular, que a Ucrânia produzisse certos modelos de drones na Finlândia, onde sua fabricação poderia ser realizada de forma mais eficaz e a um custo menor, segundo o presidente finlandês. A implementação desses projetos, contudo, dependerá das empresas envolvidas. Zelensky havia evocado pela primeira vez a possibilidade de tal acordo com o primeiro-ministro finlandês Petteri Orpo no início de maio. O presidente ucraniano também indicou que Kiev trabalha para concluir acordos semelhantes com outros países, citando, em especial, o Canadá. Essa cooperação ocorre enquanto a Ucrânia busca desenvolver suas capacidades de produção de drones e reforçar suas parcerias no setor de defesa, que se tornou um elemento central de sua estratégia militar diante da Rússia.

(A Voz da Turquia, 24-09-2026)

SEGUNDO ZELENSKY, TRUMP TERIA ACEITADO FORNECER À UCRÂNIA LICENÇAS PARA A PRODUÇÃO DE MÍSSEIS PATRIOT

“Durante nosso último encontro, o presidente Trump me confirmou que sim, ele havia tomado uma decisão final: a Ucrânia receberá licenças para a produção de mísseis Patriot”, disse ele durante uma conversa com jornalistas, após ter se encontrado com seu homólogo americano em Nova York nesta semana. Se isso se confirmar, essa autorização responderia à escassez de mísseis Patriot no mundo por causa das guerras em curso, especialmente no Irã. O presidente ucraniano Zelensky estimou, no início desta semana, que o lançamento da produção de Patriot na Ucrânia poderia levar *“de um ano a um ano e meio”*. A Ucrânia reivindica, há meses, interceptores para fazer frente aos mísseis balísticos disparados diariamente pela Rússia. Os estoques ucranianos diminuem, não permitindo mais que Kiev enfrente os ataques diários do Kremlin. Desde 2023, as entregas desses mísseis americanos diminuíram quase pela metade, segundo o presidente ucraniano. No início de setembro, o secretário de Estado americano Marco Rubio havia indicado que os EUA negociavam com a Ucrânia a concessão de uma licença com vista a produzir interceptores Patriot, um dossiê sobre o qual Trump pareceu mudar de ideia diversas vezes. Rubio havia, entretanto, sublinhado que a concessão de licenças não forneceria uma *“solução imediata”* aos problemas aos quais a Ucrânia atualmente se confronta. Se Kiev consegue interceptar a maioria dos drones russos, os mísseis balísticos, ainda mais destrutivos, também são muito mais difíceis de contrapor, e a Rússia os utiliza cada vez mais frequentemente, sobretudo para atacar as grandes cidades ucranianas. Durante os oito primeiros meses de 2026, mais civis foram mortos ou feridos na Ucrânia do que durante todo o ano de 2025. Isso corresponde à intensificação dos ataques russos desde a primavera. Os interceptores PAC-3 para os sistemas Patriot são os únicos, segundo Kiev, capazes de destruir os mísseis balísticos. Eles são muito onerosos e difíceis de obter, e sua escassez em escala mundial se agravou desde a guerra entre EUA e Irã neste ano. Durante uma visita a Washington, em julho, Zelensky havia afirmado ter *“discutido licenças para a produção de interceptores Patriot”* com Trump. O presidente americano havia, por sua vez, estimado que os EUA deviam ter *“muito cuidado”* antes de autorizar a Ucrânia a produzir mísseis para os sistemas Patriot.

(A Voz da Turquia, 25-09-2026)

CIBERESPAÇO

NA REPÚBLICA TCHeca, VAZAMENTO DE DADOS APÓS DISPONIBILIZAÇÃO ONLINE DE TESTE DE REGISTRO COMERCIAL

Uma versão de teste do novo registro comercial tcheco acidentalmente tornou acessíveis os números de identificação pessoal (ou *“datas de nascimento”*) e outros dados sensíveis de pessoas ligadas a empresas ou associações. A falha também permitia acessar documentos que não seriam públicos. O Ministério da Justiça desativou o sistema após ser alertado por jornalistas do portal da rádio tcheca, *iROZHLAS*. O número de pessoas potencialmente envolvidas poderia se aproximar de dois milhões, segundo a mídia pública, que pôde verificar a vulnerabilidade do registro. O Ministério da Justiça acionou a Agência Nacional de Cibersegurança e o Escritório de Proteção de Dados Pessoais. O ministério investiga, em particular, a duração da falha, sua amplitude e uma eventual exploração dos dados, assim como a responsabilidade do fornecedor de TI.

(Rádio Praga Internacional, 22-09-2026)

COOPERANDO COM A POLÍCIA DE SINGAPURA, META TERIA REMOVIDO MILHÕES DE CONTAS LIGADAS A GOLPES ONLINE

A Meta agiu contra 3,7 milhões de contas, páginas ou outros conteúdos em suas redes sociais ligados a golpes *online*, com base em informações fornecidas pela polícia de Singapura, indicou o grupo na quarta-feira. A polícia de Singapura ajudou os investigadores da Meta a “*identificar e dismantelar ecossistemas inteiros de golpistas*” graças a um compartilhamento de informações em vigor há dois anos, informa o gigante das redes sociais. Entre janeiro e junho, a Meta removeu mais de 113.000 entidades e páginas ligadas à fraude e a golpes no *Facebook* e no *Instagram*, indicaram responsáveis da empresa durante uma coletiva de imprensa. Em junho, a Meta afirma ter tomado medidas contra mais de 33.600 entidades e páginas ligadas a golpes, inclusive na venda de viagens. Em julho, a Meta também agiu contra mais de 3,6 milhões de entidades e páginas, das quais a grande maioria eram “*cascas vazias*”, ou seja, páginas sem conteúdo e inativas, mas que podem ser compradas por golpistas para suas futuras atividades. O grupo não forneceu números comparativos. “*Os golpistas contam com o fato de que nenhuma organização dispõe de uma visão de conjunto. O que construímos com a polícia de Singapura muda isso*”, declarou Daryl Poon, diretor de relações com as forças de segurança para a região Ásia-Pacífico na Meta. “*Nossa capacidade de agir em grande escala significa que essas redes podem ser dismanteladas antes que atinjam mais pessoas*”, acrescentou. A colaboração com a polícia singapurense é um “*modelo sobre o qual queremos continuar a nos apoiar aqui e em toda a região*”, precisou ainda. Clara Koh, diretora de políticas públicas do grupo para o Sudeste Asiático, observou que os fraudadores operam agora em escala maciça e utilizam a inteligência artificial “*para produzir em massa perfis falsos*”, fabricar imagens e produzir código malicioso.

([Rádio Suíça Internacional, 23-09-2026](#))

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General